

Da Elaboração de Materiais Educativos Acessíveis para os Discentes com Deficiência Intelectual

De acordo com a Associação Americana de Deficiências Intelectuais e do Desenvolvimento (AAIDD, 2013), as pessoas com deficiência intelectual possuem uma incapacidade que é caracterizada por limitações significativas que afetam o seu funcionamento intelectual e o seu comportamento adaptativo, anteriormente aos 18 anos de idade. As limitações significativas referentes ao comportamento adaptativo se expressam nas habilidades conceituais, sociais e práticas do dia a dia, assim a pessoa com deficiência intelectual pode apresentar dificuldades associadas a duas ou mais das seguintes habilidades:

- Comunicação,
- Autocuidados,
- Habilidades sociais,
- Uso de recursos comunitários,
- Habilidades acadêmicas,
- Trabalho,
- Lazer,
- Saúde,
- Segurança (AAIDD, 2013)

É necessário ressaltar ainda que a AAIDD (2013) resalta outros fatores que precisam ser considerados na definição e avaliação da Deficiência Intelectual, como, por exemplo, o ambiente e

a cultura em que o indivíduo está inserido, a sua diversidade linguística e as diferenças culturais na forma como as pessoas se comunicam e se comportam.

O planejamento das atividades realizadas para os discentes com deficiência intelectual deverá seguir as seguintes orientações, estratégias e/ou sugestões:

1. Apresentar uma ideia de cada vez, com uma linguagem simplificada e objetiva, pois muitas ideias juntas podem dificultar a compreensão;
2. O uso de materiais com informações visuais, como, por exemplo, o uso de imagens, desenhos e vídeos, o que contribui para o processo de compreensão da atividade a ser realizada, já que a sua memória auditiva pode apresentar prejuízos;
3. O texto deve ser escrito de forma simples, compreensível, com frases curtas e complementado com imagens;
4. Realização de atividade por meio da dramatização, como forma de melhorar a sua compreensão, participação, estímulo, convívio social, além do crescimento cultural e da linguagem oral e corporal. Esse tipo de atividade pode ser utilizada por qualquer disciplina curricular.
5. É necessário incentivar e prever um tempo para que o discente possa falar, expor seu pensamento e dúvidas durante o desenvolvimento da atividade. A deficiência intelectual afeta o desenvolvimento da comunicação verbal, podendo assim o discente ter dificuldade em elaborar e expor a sua fala (articular seu pensamento via palavras / símbolos);
6. Evitar se comunicar por meio de metáforas, pois isso pode exigir um raciocínio muito mais abstrato, que pode confundir o discente. Caso haja a utilização de metáforas é importante esclarecê-las para que o discente possa compreendê-las;

7. As atividades desenvolvidas precisam atribuir algum sentido afetivo para os discentes com deficiência intelectual, pois isso favorece a sua compreensão, a sua memorização e o seu reconhecimento;
8. O seu processo de memorização pode ser favorecido por meio da apresentação dos conteúdos em pequenas sequências, de forma agrupada e categorizada;
9. Levar em consideração o ritmo do discente durante o desenvolvimento da atividade;
10. Considerar a necessidade de apoio na organização do tempo do dia do discente para o desenvolvimento da atividade, por exemplo, alertá-lo sobre o início da atividade on-line ou do tempo da sua entrega para o docente, dentre outros;
11. Apresentação de exemplos mais concretos e/ou com informações mais visuais para favorecimento da sua compreensão nas atividades de cálculo matemático, que requerem raciocínio mais abstrato (FUJIHIRA et al., 2012).